



DEFERIDO



15 SET 2005



PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE VEREADOR CLAUDINHO

13 - RDS
13- 1818/2005

REQUERIMENTO

RDS

Voto de Júbilo e Congratulações à Salvador Ligabue, (in memorian) através de seus filhos que representam o trabalho artístico realizado por este artista, como retratista da Freguesia do Ó, através de pinturas, aquarelas e desenhos, assim como pelo trabalho de arte sacra realizado em diversas Igrejas da Capital.

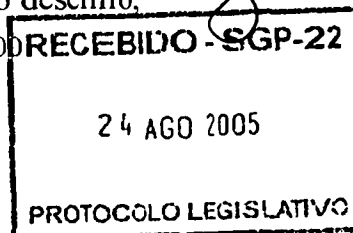
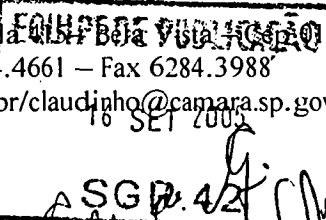
REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Júbilo e Congratulações a Anna Ligabue de Siqueira, Esther Ligabue, Maria Isabel Ligabue Ferreira da Silva, Anésia Simões Ligabue, Maria Aparecida Simões Ligabue Ribeiro, Therezinha Maria Simões Ligabue, Paula Maria Ligabue de Oliveira, Maria José Ligabue Abrahão Rabahy, Celina Maria Ligabue Ribeiro, José Luis Simões Ligabue, Gabriel Marcelus Simões Ligabue, pelo grande artístico das obras deixadas pelo seu pai Salvador Ligabue, nas quais sempre buscou retratar tão bem a memória da Freguesia do Ó, contribuindo assim, para a preservação e recuperação da memória do bairro, um legado inestimável deixado aos jovens e à toda população óense, que muito contribui para o crescimento cultural local.

Salvador Ligabue, foi artista plástico dos mais profícuos e professor, Nasceu em 15 de fevereiro de 1.905 em Itatiba, São Paulo, filho de Armílio Ligabue e Ester Colussi, imigrantes italianos. Ainda menino, sua família transferiu-se para São Paulo, passando a residir no birro Belenzinho. Sua vocação artística começou a se manifestar muito cedo e espontaneamente. Ainda pequeno já ensaiava as primeiras tentativas no desenho,

Viaduto Jacareí, 100 - 4º andar, sala 415 - Fone: (011) 6284.4661 - 6284.3988

Tel.: 6284.4255 / 6824.4661 - Fax 6284.3988

www.vereadorclaudinho.com.br/claudioho@camara.sp.gov.br





CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO *GABINETE VEREADOR CLAUDINHO*

tendo como tema sua mãe executando tarefas domésticas. Mais tarde, procurou aprimorar esta tendência inata com estudos específicos.

O desenho e a pintura em carvão, nanquin, aquarela e óleo sempre constituíram as formas mais freqüentes e prediletas de expressar sua arte. Entretanto, foi a pintura sacra a atividade que ocupou a maior parte de seu tempo nas décadas de 20, 30 e 40. Inicialmente, colaborou em trabalhos realizados em alguns templos da capital (São João Batista, no Brás, São José do Belém e Consolação) e algumas cidades do interior, como ajudante e aprendiz. Mais tarde, já como autor exclusivo, executou murais em várias outras igrejas: São Geraldo em Perdizes, Santo Antonio da Barra Funda (já demolida), Vila Nova Conceição e Cambuci, todas na Capital. No interior, além de um trabalho precedente em Rio Claro, igrejas de Bragança Paulista, Joanópolis e Atibaia tem trabalhos seus. (O de Bragança já está bastante descaracterizado, após uma restauração).

Além de sua dedicação às artes plásticas, seu interesse pelas artes era amplo, revelando sempre grande apreço e sensibilidade em relação ao cinema, a ópera, ao teatro (chegou inclusive a participar de grupos de teatro amador quando jovem).

Á partir dos anos 50, as circunstâncias fizeram com que Salvador Ligabue fosse abandonando a pintura sacra e se dedicando cada vez mais as artes plásticas em geral e também ao ensino. Com relação a este último é preciso dizer que ele foi ganhando importância e relevo cada vez maiores em sua vida. Salvador Ligabue assumiu esta nova atividade com dedicação, empenho e zelo tais que lhe valeram o respeito e o reconhecimento, sendo mais tarde dado a uma escola pública o seu nome.

Iniciou sua vida no Magistério no antigo Ginásio "Tereza Martin" (hoje faculdade) e depois lecionou também em outros estabelecimentos públicos e particulares da capital, destacando-se dois deles: o Colégio Claretiano (em Santa Cecília) e a Escola Estadual Prof. Jácomo Stavale. A este último, que foi a primeira escola pública de nível médio da Freguesia do Ó, ligou-se de forma mais intensa e especial (trabalhou inclusive para sua criação e organização), nele permanecendo até o momento em que deixou o ensino devido a graves problemas de saúde, em setembro de 1969.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GABINETE VEREADOR CLAUDINHO

O envolvimento intenso e profundo com as questões do ensino e da educação não arrefeceram, no entanto, sua vocação a criação artística, continuando a produzir aquarelas, nanquis e sobretudo óleos sobre tela. Os temas são variados – natureza morta, retratos, cenas do cotidiano, paisagens, recantos, panoramas e personagens da Freguesia do Ó, bairro da capital paulista onde Salvador Ligabue viveu a maior parte de sua vida e onde experimentou uma vivência comunitária intensa e rica, participando sempre de atividades cívicas, culturais, religiosas, sociais, políticas e filantrópicas. Sua vivência, participação e sua identificação com a vida local se revelaram e se traduziram em sua obra. Os trabalhos que têm o bairro como tema talvez os mais envolventes, significativos e de maior força expressiva de toda a sua arte. Constituem uma contribuição valiosa para a preservação da memória dessa porção tão antiga da cidade de São Paulo. Entre esses trabalhos, incluem-se os que reconstituem a primitiva capela erguida em 1615 pelo bandeirante Manoel Preto e o templo que se incendiou no final do século XIX e que foi substituído pelo atual.

Após 1969, tanto a produção artística quanto a vida profissional e comunitária de Salvador Ligabue ficaram bastante prejudicadas em virtude da moléstia que o acometeu. Faleceu em 9 de março de 1982.

REQUEREMOS, outrossim, se digne seja dada ciência ao:

- Coordenador da Casa de Cultura Salvador Ligabue, Jarbas Mariz Martins
Largo da Matriz de Nossa senhora do Ó, 215 – Freg. do Ó / Cep 02925-040.
- A família de Salvador Ligabue
Sr. José Luiz Simões Ligabue
Rua Paraguaçu, 421 – Vila Palmeiras / Cep02728-100

Sala das sessões



CLAUDINHO DE SOUZA
VEREADOR – PSDB